



EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CONCEPÇÕES E PERSPECTIVAS PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS

Resultado de Pesquisa

Rosiley Gomes da Costa Gueras¹

Reginaldo Rodrigues da Costa²

Sandra Mara de Lara³

Resumo

Este trabalho tem como objeto de estudo a formação continuada em Educação Ambiental dos professores atuantes nos anos iniciais do ensino fundamental. Se refere ao processo inicial de pesquisa de mestrado que tem como objetivo conhecer as ações desenvolvidas para o trabalho pedagógico sobre a temática relacionada com meio ambiente. Os dados, iniciais, são oriundos de uma análise documental sobre a necessária formação de professores para que possam desenvolver essa temática. Considera-se importantes as informações expressas nesses documentos para que seja possível analisar os encaminhamentos dados à formação continuada para professores dos anos iniciais.

Palavras Chave: Educação Ambiental; Anos Iniciais; Formação Professores; Processos Formativos.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata da importância da educação ambiental na formação continuada dos professores dos anos iniciais da educação básica. Devido ao impacto ambiental que estamos vivendo existe a necessidade de que o professor atuante no início da escolarização esteja preparado para implantar ações em Educação Ambiental.

O primeiro fator que motivou a realização desse trabalho se deu pela observância da ausência de elementos relacionados com a Educação Ambiental, tanto na formação inicial como também na formação continuada dos docentes, com vistas à uma prática efetiva da dimensão ambiental, tema considerado emergente da educação.

¹ Professora dos Anos Iniciais, Mestranda em Ensino de Ciências Ambientais da Universidade Estadual de Maringá.

² Doutor em Educação, professor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

³ Pedagoga pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

METODOLOGIA

Tendo como objetivo inicial o aprofundamento conceitual que permita a produção de conhecimentos locais significativos, tendo como foco a busca, nos documentos oficiais, orientações quanto a presença da Educação Ambiental na formação continuada de professores dos anos iniciais do ensino fundamental.

A metodologia da pesquisa é desenvolvida numa abordagem qualitativa, optou-se por utilizar a análise documental, fundamentado nas contribuições de Bogdan e Biklen (1994,) e Ludke & André (1986). É importante destacar que esse trabalho tem seu escopo mais especificamente nos dispositivos legais que orientam a Formação Continuada de Professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental com relação a Educação ambiental. Problematisa-se o seguinte estudo dessa forma: Quais as orientações em relação à formação continuada em Educação Ambiental para professores atuantes nos anos iniciais do ensino fundamental?

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho parte, inicialmente, dos dispositivos legais que foram criados para a Educação Ambiental, a Lei nº 6.938, de 31/08/81 instituiu a Política Nacional de Meio Ambiente, que em seu Art. 2º, afirma a necessidade de promover a “Educação Ambiental a todos os níveis de ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente”. Assim, a EA nasceu como um princípio e um instrumento da política ambiental. Já a Constituição Federal, de 1988, reconhece o direito constitucional de todos os cidadãos brasileiros à Educação Ambiental e atribui ao Estado o dever de “promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente” (Art. 225, §1º, inciso VI).

Acredita-se que a partir dos documentos, seja possível identificar concepções pedagógicas que subjazem à prática de Educação Ambiental no processo de formação docente, e com isso constituir subsídios para a organização e o desenvolvimento de Curso de Formação de Professores na área da Educação Ambiental. Para tanto tem-se como documento norteador, o caderno da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - SECAD (Brasil, 2004), que além de temas diretamente relacionados com multiculturalismo e a diversidade destaca-se também a educação ambiental. Outro documento norteador é a Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA, instituído pela lei nº 9795/99, que destaca a formação em meio Ambiente como um eixo estratégico para a implantação da Educação Ambiental em espaços educativos formais.

Partindo desse pressuposto a formação docente para o ensino fundamental, segundo a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), visa capacitar recursos humanos, desenvolver estudos que permita produzir material educativo para a Educação Ambiental. No mesmo documento é destacada a importância da inserção da dimensão ambiental na formação docente de todos os níveis e modalidade de ensino, com vistas ao tratamento de problemáticas ambientais existentes nos mais diversos ambientes educativos para tanto é preciso desenvolver metodologias, instrumentos e tecnologias que possibilite incorporar de forma efetiva nos processos de formação docente de caráter interdisciplinar a dimensão ambiental. Essas premissas poderiam minimizar problemas frequentemente identificados nos processos formativos relacionados a Educação Ambiental (VIANNA, 2002), como por exemplo, o tempo relativamente curto para aquisição de conhecimentos referentes à Educação Ambiental, a ausência de apoio ao trabalho para a Educação Ambiental, a predominância de ações fragmentadas; materiais de má qualidade, as ações descontextualizadas do docente e da escola e, por fim, a fragilidade presente no envolvimento e nas decisões para a formação continuada em educação Ambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vislumbra-se que a partir desta pesquisa, possa-se numa etapa futura, detalhar um processo de investigação que incida diretamente sobre as ações desenvolvidas, mais especificamente, sobre os processos formativos adotados e desenvolvidos em Educação Ambiental pelo órgão responsável pela educação no município de Goioerê e conseqüentemente, sobre o quadro de profissionais do magistério que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental, nos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas municipais e nos materiais didáticos utilizados. Nesse sentido, o contato com a documentação torna-se o ponto de partida para a compreensão do papel da educação ambiental nos processos formativos para a docência.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, Roberto C; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto Editora. 1994.

BRASIL. MEC/SEF. **Educação Ambiental: aprendizes de sustentabilidade**. CADERNOS SECAD 1: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Brasília. 2004.

CHAVES, A. L.; FARIAS, M. E. Meio ambiente, escola e a formação dos professores. **Ciência & Educação**, v. 11, n. 1, p. 63-71, 2005.

FEDERIZZI, D. C.; FAGUNDES, E. M. A importância da educação ambiental nas séries iniciais na consolidação de uma sociedade sustentável. In: **III SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**. Ponta Grossa, 2012.

LUDKE, M. e ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MANZANO, M. A.; DINIZ, R. E. S. A temática ambiental nas séries iniciais do ensino fundamental: conversando com as professoras sobre as atividades realizadas. In: **IV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS**. São Paulo.

VIANNA, L. P. Formação em meio para o ensino formal: uma proposta de formação continuada em serviço para as séries finais do ensino fundamental. In: Congresso Brasileiro de Qualidade na Educação: **formação de professores**. Marilda Almeida Marfan (Org.). __ Brasília: MEC, SEF, 2002, p. 72-77.